



## NEWSLETTER Nº 45, MARÇO 2010

### Contactos:

Escola Superior de Gestão de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail [europedirect@esg.ipsantarem.pt](mailto:europedirect@esg.ipsantarem.pt)

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE  
0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

## EDITORIAL

A 8 de Março assinala-se o Dia Internacional da Mulher e por isso, neste número da Newsletter apresentamos algumas das iniciativas da Comissão Europeia que visam combater a discriminação de género e ainda as disparidades salariais entre homens e mulheres.

Uma recente sondagem do Eurobarómetro sobre igualdade entre homens e mulheres revela que 62% dos europeus consideram que continuam a existir em muitas áreas da sociedade situações de desigualdade entre homens e mulheres. A sondagem revela igualmente que as duas prioridades dos europeus para acção neste domínio são o combate à violência contra as mulheres e a eliminação das disparidades salariais entre homens e mulheres (respectivamente 92 e 82% dos inquiridos consideram que estas questões devem ser tratadas com carácter de urgência). Além disso 61% consideram que as decisões a nível da UE têm um

papel importante na luta contra as desigualdades entre homens e mulheres.

No dia 20 de Fevereiro, o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, apresentou no Conselho Informal uma estratégia abrangente para apoiar a União Europeia na recuperação da crise económica. Esta ambiciosa estratégia apoia-se num modelo económico baseado no conhecimento, num compromisso ambiental e no aumento do emprego. Apresentamos neste número os principais objectivos da estratégia “Europa 2020”.

Durante os meses de Março e Abril decorre o Curso de Estudos Europeus, uma iniciativa do Centro Europe Direct de Santarém, onde são abordados temas como as alterações climáticas, o Tratado de Lisboa e o Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social. Apresentamos aqui o programa do Curso.

## PÁGINA A PÁGINA

BREVES

Pag 2

UE & CIDADÃOS

Pag 3

UE & ECONOMIA

Pag 4

UE & AGENDA

Pag 6

UE E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO / PARCERIAS

Pag 6

## COMISSÃO BARROSO II



Os deputados europeus aprovaram no dia 9 de Fevereiro os 26 candidatos a membros da Comissão Europeia, o que permitirá à nova equipa do Presidente da Comissão, Durão Barroso, entrar brevemente em funções. O resultado da votação foi de 148 votos a favor e 177 votos contra (72 abstenções), sendo o número de votos favoráveis muito superior à maioria necessária.

Esta votação foi i culminar de um processo que teve início em Setembro, altura em que Durão Barroso obteve o apoio do Parlamento Europeu para um segundo mandato como Presidente da Comissão.

A nova Comissão deveria ter entrado em funções em Novembro de 2009, mas tal não foi possível devido a atrasos na rati-

ficação do Tratado de Lisboa e à retirada da corrida da candidata búlgara depois da respectiva audição no Parlamento no mês de Janeiro. Rumiana Jeleva foi substituída pela Vice-Presidente do banco Mundial Kristalina Georgieva, cuja audição no Parlamento Europeu teve lugar uma semana antes da aprovação da Comissão pelo PE.

Conheça a Comissão Barroso II aqui: [http://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/index_pt.htm)

## LUZ VERDE PARA VEÍCULOS VERDES

A fim de superar a crise económica e voltar ao crescimento, é necessário que a indústria europeia se torne mais inovadora e eco-eficiente, por exemplo através do desenvolvimento de veículos eléctricos. Tendo isto em mente, o Conselho Competitividade debateu no dia 1 de Março uma nova abordagem da política industrial.

A situação em vários sectores afectados pela recessão continua a ser um desafio. A fim de a Europa voltar a uma situação de cresci-

mento sustentável, a modernização da estratégia industrial deverá centrar-se no reforço estrutural da economia. É importante realizar com êxito a transição para uma economia competitiva baseada na inovação e capaz de converter os imperativos ambientais em oportunidades de negócio e novos empregos.

Um dos exemplos promissores de aplicações industriais que assentam na investigação e na inovação e que podem beneficiar as empre-

sas, os consumidores e o ambiente, consiste no desenvolvimento de veículos verdes, como por exemplo os veículos eléctricos e híbridos conectáveis. Foi este o motivo que levou os ministros a exortarem a Comissão a apresentar um plano de acção para os veículos limpos e eficientes em termos energéticos. O plano deverá procurar melhorar o desempenho tecnológico e o desenvolvimento na Europa da infraestrutura necessária para as novas tecnologias da mobilidade.

## UTILIZADORES DE TELEMÓVEIS DA UE PASSAM A ESTAR PROTEGIDOS CONTRA AS MÁ SURPRESAS NA FACTURA QUANDO UTILIZAM A INTERNET EM ROAMING

Desde há umas semanas as regras da UE em matéria de roaming obrigam os operadores de telemóveis europeus a proporcionarem aos seus clientes a possibilidade de estabelecerem um limite de utilização, de modo

serem protegidos de “más surpresas nas facturas” quando utilizam os seus telemóveis ou portáteis para navegar na Internet noutros países da UE. Segundo as novas normas de roaming adoptadas pelo Conselho de

Ministros da UE e pelo Parlamento Europeu em Junho de 2009, este mecanismo de limitação corta, após a emissão de um aviso, a ligação à Internet logo que a factura atinge um determinado valor.

## PAINEL DE AVALIAÇÃO DO MERCADO INTERNO

Segundo o mais recente painel de Avaliação do Mercado Interno, os Estados-membros nunca tiveram tão bons resultados no respeito pelos prazos de transposição das regras do Mercado Interno para o direito nacional, mas devem ainda melhorar a forma como essas regras são aplicadas na prática. Em média, as directivas relativas ao Mercado Interno que, depois de ultrapassado o prazo-limite, ainda se encontram por transpor para o direito nacional representam 0,7%, menos do que em Junho de 2009 (1,0%). Isto signi-

fica que os Estados-membros estão a atingir resultados superiores ao objectivo de 1,0% acordado pelos Chefes de Estado e que deveria ser atingido, o mais tardar, até 2009. Vinte Estados-membros atingiram ou ultrapassaram mesmo esse objectivo, sendo a Lituânia e Malta os países com melhores resultados globais, pois falta-lhes apenas a transposição de três directivas para obterem um resultado perfeito. Dezanove dos Estados-membros alcançaram o melhor resultado de sempre. Contudo, sete outros

Estados-membros—Áustria, República Checa, Itália, Polónia, Portugal, Luxemburgo e a Grécia—encontram-se ainda longe do objectivo. Quanto à aplicação da legislação da UE, o número de procedimentos por infração diminuiu ligeiramente, mas a duração continua a ser demasiado longa e os Estados-membros levam em média 18 meses a dar cumprimento aos acordãos do Tribunal de Justiça, apesar da obrigação legal de adoptar uma acção imediata.

Relatório disponível em: [http://ec.europa.eu/internal\\_market/score/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/internal_market/score/index_en.htm)

## UMA EUROPA PARA AS MULHERES

### CARTA DA MULHER

Antes da celebração do Dia Internacional da Mulher, a Comissão Europeia reforçou e aprofundou o seu empenhamento em matéria de igualdade entre homens e mulheres com a adopção de uma Carta da Mulher. Neste declaração política, que destaca cinco domínios essenciais de acção, a Comissão compromete-se a introduzir a perspectiva do género em todas as suas políticas durante os próximos cinco anos e a adoptar medidas específicas para promover a igualdade.

A Carta apresenta uma série de compromissos baseados em princípios reconhecidos em matéria de igualdade entre homens e mulheres. Visa promover:

- a igualdade no mercado de trabalho e igual independência

económica para as mulheres e os homens, nomeadamente através da estratégia “Europa 2020”

- o princípio “trabalho igual, salário igual”, em cooperação com os Estados-membros para reduzir significativamente as disparidades salariais entre homens e mulheres nos próximos cinco anos

- a igualdade no processo de tomada de decisão através de medidas de incentivo da UE

- a dignidade, integridade e o fim da violência baseada no género através de um quadro de acção específico

- a igualdade entre homens e mulheres para além da UE mediante a abordagem da questão nas relações externas e com organizações internacionais.

A Carta vem dar resposta em especial, ao pedido do Parlamento Europeu no sentido de se intensificar as acções de combate à violência. A Carta será seguida por uma nova estratégia em prol da igualdade entre homens e mulheres a adoptar pela Comissão em meados de 2010 que proporcionará um quadro coordenado de acção transversal em todas as políticas da UE. Esta iniciativa é tomada 15 anos após a adopção da Plataforma de Acção de Pequim pela Quarta Conferência das Nações Unidas para a Mulher, na sequência de um compromisso assumido pelo Presidente Barroso de estabelecer uma Carta da Mulher no seu discurso perante o Parlamento Europeu em 5 de Setembro de 2009.

### REDUZIR AS DISPARIDADES SALARIAIS ENTRE HOMENS E MULHERES

A disparidade salarial entre homens e mulheres—isto é, a diferença média entre a remuneração horária bruta das mulheres e dos homens no conjunto da economia—situa-se actualmente em 18% na UE, com diferenças consideráveis entre os diferentes países e sectores. Esta disparidade reflecte desigualdades persistentes no mercado de trabalho que, na prática, afectam principalmente as mulheres. Reduzir essas disparidades exige acções a diversos níveis a fim de abordar as suas múltiplas causas.

No segundo semestre de 2010 a Comissão irá propor uma nova estratégia em matéria de igualdade entre homens e mulheres para 2010-2015. A Comissão utilizará todos os instrumentos disponíveis, legislativos e não legislativos, para reduzir as disparidades salariais. A Comissão vai analisar

pormenorizadamente com os parceiros sociais europeus o impacto económico e social de certas opções, nomeadamente:

- informações regulares sobre as disparidades salariais em função do género e transparência em matéria de salários a nível das empresas e dos indivíduos ou, colectivamente, através da informação e da consulta dos trabalhadores;

- reforço da obrigação de assegurar classificações profissionais e tabelas salariais idênticas para os homens e as mulheres

- melhoria da aplicação de sanções em caso de violação do direito à igualdade de remuneração, para garantir que estas são dissuasivas e proporcionais (prevendo, por exemplo, sanções

mais pesadas em caso de reincidência).

A luta contra a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho constitui também um elemento-chave da Estratégia Europa 2020, ou seja, a estratégia da UE para a economia e o emprego para a próxima década. De acordo com um estudo realizado em 2009, a eliminação das desigualdades entre homens e mulheres em matéria de emprego nos Estados-membros da UE poderá proporcionar um aumento potencial de 15% a 45% do PIB.

Por último, a Comissão Europeia lançou um estudo sobre as iniciativas que promovem a igualdade entre homens e mulheres no local de trabalho, cujos resultados serão apresentados em 5 de Maio.

### OS NÚMEROS DA DESIGUALDADE

A sondagem Eurobarómetro sobre a igualdade entre homens e mulheres revela que, no quadro da luta contra as desigualdades do género, os europeus consideram a eliminação das disparidades salariais uma prioridade,

juntamente com o combate à violência contra as mulheres. 82% dos europeus acham que devem ser tomadas medidas urgentes para eliminar as disparidades salariais entre homens e mulheres, considerando 62% dos inqui-

ridos que as desigualdades entre homens e mulheres são generalizadas no seu país. 66% consideram que a situação melhorou na última década.

Graças à legislação nacional e da

UE em matéria de igualdade salarial, os casos de discriminação directa—diferenças salariais entre homens e mulheres que fazem exactamente o mesmo trabalho—diminuíram. Mas as disparidades salariais vão mais longe, refletindo uma situação de discriminação e de desigualdade existente no mercado de trabalho que, na prática, afecta principalmente as mulheres.

O efeito das disparidades salariais entre homens e mulheres

sobre os rendimentos de uma vida inteira significa que as mulheres terão também pensões mais baixas, sendo mais afectadas que os homens pela pobreza persistente e extrema: 22% das mulheres com mais de 65 anos ou mais estão em risco de cair na pobreza em comparação com 16% dos homens.

As acções de sensibilização são essenciais para informar os empregadores, os trabalhadores e outros intervenientes sobre as razões destas disparidades sala-

riaes persistentes entre homens e mulheres e como reduzi-las. A Comissão está, por conseguinte, a lançar a segunda fase de uma campanha de informação em toda a União Europeia, com acções descentralizadas nos 27 Estados-membros. Uma nova calculadora on-line permitirá aos trabalhadores e empregadores visualizarem as disparidades salariais existentes.

## UE & ECONOMIA

### EUROPA 2020: ESTRATÉGIA ECONÓMICA PARA A EUROPA

A Comissão Europeia lançou a Estratégia Europa 2020 para assegurar a saída da crise e preparar a economia da UE para a próxima década. A Comissão identificou três vectores fundamentais de crescimento que deverão orientar as acções concretas tanto a nível da UE como a nível nacional: crescimento inteligente (promover o conhecimento, a inovação, a educação e a sociedade digital), crescimento sustentável (tornar o nosso aparelho produtivo mais eficiente em termos de recursos, ao mesmo tempo que se reforça a nossa competitividade) e crescimento inclusivo (aumento da taxa de participação no mercado de trabalho, aquisição de qualificações e luta contra a pobreza). Esta batalha em prol do crescimento e do emprego exige um empenhamento ao mais alto nível político e a mobilização de todos os intervenientes à escala europeia. Foram fixados cinco objectivos que definem o que se pretende para a UE em 2020 e que permitirão avaliar os progressos registados.

Em primeiro lugar, a Europa deve tirar ensinamentos da crise económica e financeira mundial. As nossas economias estão intimamente interligadas e nenhum Estado-membro pode dar uma resposta eficaz aos desafios globais agindo de forma isolada. Somos mais fortes quando trabalhamos em conjunto e a saída com êxito da crise depende. Por conseguinte, de uma estreita coordenação das políticas económicas. Se não o fizermos, poderemos assistir a uma “década perdida” de declínio relativo, de erosão permanente do crescimento e com níveis estruturalmente elevados de desemprego.

A estratégia Europa 2020, que constitui uma visão para a economia social de mercado da Europa para a próxima década, baseia-se em três áreas prioritárias interdependentes e que se reforçam mutuamente: um crescimento inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação; um crescimento sustentável, promovendo uma economia hipocarbónica, eficiente em termos de recursos e competitiva; e um crescimento inclusivo, promovendo uma economia com altas taxas de emprego que assegure a coesão social e territorial.

Os progressos para alcançar estes fins serão avaliados em função de cinco objectivos representativos a nível da UE, que os Estados-membros deverão traduzir em objectivos nacionais, tendo em conta os seus diferentes pontos de partida:

- assegurar o emprego de 75% da população entre os 20 e os 64 anos

- investir pelo menos 3% do PIB da UE em I&D

- cumprir os objectivos em matéria de clima/energia “20/20/20”

- reduzir a taxa de abandono escolar pelo menos 10% e assegurar que pelo menos 40% da geração mais jovem dispõem de um diploma de ensino superior

- tirar 20 milhões de pessoas da pobreza.

Para atingir estes objectivos, a Comissão propõe uma Agenda Europa 2020 que consiste numa série de iniciativas emblemáticas, cuja execução constituirá uma prioridade partilhada com acções a todos os níveis: organizações à

escala da UE, Estados-membros e autoridades locais e regionais:

- Uma União da inovação—recentrar a política de I&D e inovação nos principais desafios da sociedade, colmatando o desfasamento existente entre ciência e mercado, transformando as invenções em produtos. A título de exemplo, a patente comunitária poderia traduzir-se numa economia anual de 289 milhões de euros para as empresas.

- Juventude em movimento—reforçar a qualidade e a capacidade de atracção internacional do sistema de ensino superior europeu, promovendo a mobilidade dos estudantes e dos jovens profissionais. As vagas existentes devem ser mais facilmente acessíveis em toda a Europa e as qualificações e experiência profissional reconhecidas de forma adequada.

- Uma agenda digital para a Europa—retirar de forma sustentável benefícios económicos e sociais do mercado digital com base na Internet de alta velocidade. Até 2013, todos os europeus deverão ter acesso à Internet de alta velocidade

- Uma Europa eficiente em termos de recursos—apoiar a transição para uma economia hipocarbónica e eficiente na utilização dos recursos. A Europa deve manter-se fiel aos objectivos que fixou para 2020 no domínio da produção, eficiência e consumo de energia. Deste modo, será possível uma poupança de 60 mil milhões de euros nas importações de petróleo e gás em 2020.

- Uma política industrial em prol do crescimento verde—contribuir para a competitividade da indústria

da UE no mundo, que emergirá da crise, promover o empreendedorismo e desenvolver novas qualificações. Deste modo, será possível criar milhões de novos postos de trabalho.

- Uma Agenda para novas qualificações e novos empregos—criar as condições para a modernização dos mercados de trabalho, com vista a aumentar as taxas de emprego e assegurar a sustentabilidade dos nossos modelos sociais no momento da passagem à reforma da geração dos “baby-boomers”

- Uma Plataforma europeia contra a pobreza—assegurar a coesão económica, social e territorial, permitindo que as camadas mais pobres e socialmente excluídas da população desempenhem um papel activo na sociedade.

A estratégia Europa 2020 tem por ambição elevar a liderança e a responsabilização para um novo patamar. A Comissão convida os Chefes de Estado e de Governo a fazerem sua esta nova estratégia, aprovando-a no Conselho Europeu da Primavera. O papel do Parlamento Europeu será também reforçado.

Os métodos de governação deverão assegurar que os compromissos se traduzem em acções concretas no terreno, indo a Comissão acompanhar os progressos registados. Os relatórios e a avaliação ao abrigo da Europa 2020 e do Pacto de Estabilidade e Crescimento serão assegurados em simultâneo (embora se mantenham instrumentos distintos) com uma preocupação de coerência, permitindo que ambas as estratégias prossigam objectivos de reforma similares.

# CURSO DE ESTUDOS EUROPEUS

## COM A COLABORAÇÃO DE:

Deputados do Parlamento Europeu  
Centro de Informação Europeia Jacques Delors  
Docentes da ESGTS  
e outros convidados

## DESTINATÁRIOS:

Professores,  
Quadros e Técnicos da Administração Pública e Privada e todos aqueles que têm interesse pela realidade europeia, ou que, no exercício das suas funções são confrontados com a complexidade dos mecanismos comunitários

### 1 DE MARÇO

Limites geográficos da Europa e da UE – alargamento. História da Construção Europeia (Luís Rainha – Docente da ESGTS/IPS)

### 8 DE MARÇO

Fontes de Informação da UE (Carlos Medeiros, CIEJD)

### 15 DE MARÇO

Instituições Europeias: Como funciona a UE? Principais Tratados, método de tomada de decisão. Estratégia de Lisboa para o Crescimento e Emprego (Luís Rainha – Docente da ESGTS/IPS)

### 22 DE MARÇO

O papel da UE no combate às alterações climáticas (Marisa Matias – Deputada do Parlamento Europeu)

### 29 DE MARÇO

A União Económica e Monetária (Luís Rainha – Docente da ESGTS/IPS)

### 9 DE ABRIL

O Tratado de Lisboa (Edite Estrela – Deputada do Parlamento Europeu)

### 23 DE ABRIL

A Política Agrícola Comum (Capoulas Santos – Deputado do Parlamento Europeu)

### 26 de Abril

Seminário de Encerramento – Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (Edmundo Martinho, Coordenador Nacional e Presidente do Instituto da Segurança Social)



ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO  
E TECNOLOGIA DE SANTARÉM



## OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

**Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:**

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

**Saiba em que projectos podem ser parceiro:**

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>